



Visita ao Curso Intermissivo: Possível Ocorrência em Projeção Consciente

Visita ao Curso Intermissivo: Situación Posible En Proyección Lúcido

Visit to the Intermissive Course: Possible Occurrence In Lucid Projection

Camila Machado Gonçalves

Resumo

Esse relato descreve possível visita a curso intermissivo. O evento ocorreu durante projeção consciente espontânea e foram vivenciadas repercussões pensênicas que perduraram até depois do retorno ao soma. A experiência trouxe reciclagens importantes na vida da projetora e motivação para o aprofundamento no estudo da Conscienciologia.

Palavras-chave: curso intermissivo; mentalsoma; neossinapses.

Resumen

Este informe describe posible visita a curso intermisivo. El evento ha pasado durante la proyección lúcida espontánea y se experimentaron repercusiones pensénicas que duraron hasta después de la vuelta al soma. La experiencia trajo reciclajes importantes en la vida de la proyectora y motivación para el estudio más profundo de la Concienciología.

Palabras clave: curso intermisivo, mentalsoma; neosinapses.

Abstract:

This report describes possible visit to intermissive course. The event took place during spontaneous lucid projection and were experienced thosenic repercussions that lasted until after the return to the soma. The experience brought important recycling in the life of the projector and motivation for deeper study of Conscientiology.

Keywords: intermissive course; mentalsoma; neosynapses.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Comecei os estudos em Conscienciologia no segundo semestre de 2015. Apesar de já ter tido experiências relacionadas com o que acredito ter sido retrocognições do curso intermissivo, não entendia do que se tratava por não ter conhecimento sobre o assunto. O estudo da Conscienciologia contribuiu na elaboração de sinapses para manter a lucidez durante experiências como essa e interpretá-las, possibilitando o uso da projeção consciente para fins evolutivos.

A experiência relatada, provável retrocognição durante experiência fora do corpo, ocorreu no dia 01 de Janeiro de 2016, sexta-feira, entre 07:00 e 08:00 da manhã. A base física foi minha casa, em Salvador, Estado da Bahia. Foi realizado registro escrito da experiência na mesma manhã.

METODOLOGIA UTILIZADA

A experiência ocorreu de maneira espontânea, não foi aplicada nenhuma técnica projetiva. Meu estado pensênico era de renovação junto com o ano que estava por vir. Naquela noite, havia revisado minhas resoluções de ano-novo e estava com muitas expectativas sobre o novo ciclo que estava começando. Não houve percepção da decolagem do psicossoma, a lucidez foi recuperada já no ambiente descrito no relato. Ao despertar, houve a rememoração e a projeciografia.

FENÔMENOS PROJECIOLÓGICOS IDENTIFICADOS

Foram experimentados alguns fenômenos projeciológicos, os principais estão listados abaixo em ordem alfabética:

1. Abordagem extrafísica;
2. Ativação de chacras;
3. Autoconsciência extrafísica;
4. Intuição extrafísica;
5. Maxidescoincidência do psicossoma;
6. Para-audição;
7. Paracognição;
8. Paravisão;
9. Psicometria.

RELATO

A experiência aconteceu já pela manhã e não foi percebida a decolagem do psicossoma. Recobrei a lucidez em um ambiente ao ar livre com mais dois amigos. Havia muito verde e algumas tendas espalhadas nas proximidades. No centro, estava alocado um palco onde pareciam estar sendo ministradas palestras para alguns poucos ouvintes, os quais sentavam pelo gramado ou em cadeiras de plástico. De algum modo, eu sabia que o assunto central abordado naquele evento era referente ao curso intermissivo. Havia milhares de pessoas além de nós três. Era dia, o clima estava ameno e o ambiente transmitia tranquilidade. Havia incentivo holopensênico para expansão mentalsomática.

Inicialmente, nós três nos aproximamos do palco e assistimos à palestra, da qual não pude lembrar o que foi colocado exatamente, mas envolvia técnicas didáticas utilizadas nos cursos intermissivos. Depois dessa palestra, houve uma dinâmica da qual participamos só como ouvintes. Essa dinâmica envolvia a organização das pessoas em duas filas paralelas, posicionadas frente a frente, cada

pessoa com um bloco de notas ao lado. A fila era tão extensa que, de onde estávamos, nem conseguíamos enxergar o final. A tarefa consistia em permanecer imóvel e realizar uma análise minuciosa das características da pessoa posicionada à frente. Eram avaliadas características energéticas, somáticas, de personalidade e registradas no bloco de notas. Após alguns minutos, as filas se moviam e a análise se repetia para a pessoa seguinte.

Enquanto estava assistindo essa dinâmica, perdi de vista meus amigos e encontrei-me do lado de alguém que estava participando do evento como “monitor”. Ele era responsável pela organização dessa dinâmica. Tive a oportunidade de ter uma longa conversa com ele a respeito de cursos intermissivos, proéxis e invéxis. Porém, não tive rememoração dessa parte.

Ao fim das palestras, no palco central, percebi que havia “minicursos” acontecendo nas tendas localizadas nas proximidades. Encontrei novamente um de meus amigos e fomos em busca de um “minicurso” com tema de nosso interesse. Lembro-me de ter sentado na grama para assistir uma das aulas, da qual também não recordei o conteúdo. Levantei da grama e fui retornando ao soma. A sensação ao despertar foi de confusão mental, sem saber onde estava. Procurei meus amigos, a grama e as tendas, até me dar conta de que estava na minha cama novamente.

ANÁLISE

Acredito que essa experiência possa ter sido visita a curso intermissivo que estava acontecendo naquele momento, do qual participei apenas como visitante/ouvinte, na condição de conscin projetada. Outras possibilidades que poderiam ser consideradas também são a de rememoração do próprio curso intermissivo ou que tenha sido “curso missivo”, com revisão dos preceitos do curso intermissivo.

Apesar da perda de lucidez durante as aulas, a presença nesse ambiente permitiu um bom aproveitamento e proporcionou reciclagens na vida intrafísica. O ambiente aberto, ao ar livre, possibilitou expansão proveitosa do coronochakra, com repercussões energéticas mesmo após a reocidência holossomática. Todos estavam tranquilos e contribuíam com o holopensene de aprendizado.

A hipótese aventada por mim sobre a dinâmica em grupo era de que fazia parte de processo de reconhecimento interpessoal extrafísico, para que os intermissivistas pudessem se encontrar e se reconhecer na dimensão intrafísica. Assim, essa atividade teria grande relevância na proéxis grupal.

A entrevista com o “monitor” foi esclarecedora. Lembro-me de termos conversado durante algum tempo sobre curso intermissivo, proéxis e invéxis, entretanto, não houve rememoração detalhada desse momento. Ainda assim, a repercussão pensênica da conversa perdurou mesmo após a reocidência holossomática. As únicas informações recuperadas da entrevista estão descritas no relato.

Uma experiência como essa, ocorrida no primeiro dia do ano, me levou a crer que esse será ano de recuperação mais intensa de cons relacionados ao curso intermissivo. Muitas informações foram perdidas no ato da rememoração, possivelmente em decorrência das sinapses que ainda não foram desenvolvidas. Mas, com o aprofundamento do estudo conscienciológico, espero ampliar minha rememoração e entendimento das informações acessadas durante projeções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi experiência evolutivamente muito produtiva, cujo aproveitamento do conteúdo só foi possível graças à elaboração de neossinapses proporcionada pelo estudo da Conscienciologia. Após tal experiência, aprofundar o conhecimento na área tornou-se prioridade evolutiva no meu contexto de vida atual. Tenho grandes expectativas para este ano, com começo tão inspirador.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; PR; 2009.

Camila Machado Gonçalves, graduada em Fisioterapia; graduanda em Medicina; estuda Conscienciologia desde setembro de 2015 e participa do CEA Salvador.

Email: camilagoncalves0307@gmail.com